

GRUPO DE ESTUDOS EM PUNIÇÃO E CONTROLE SOCIAL

AMANDA D'ANDREA LÖWENHAUPT¹; BRUNO ROTTA ALMEIDA²

¹Universidade Federal de Pelotas – amandalowenhaupt@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – bruno.ralm@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O projeto dedica-se ao estudo dos variados métodos de punição e controle social, a partir de uma perspectiva de vulnerabilidade de determinados grupos sociais, especialmente no Brasil, mas também em países da América Latina, Estados Unidos, e Europa.

Surge da necessidade do enfrentamento acadêmico direcionado aos atuais modelos de punição e controle social, que correspondem a um sistema penal excludente e antidemocrático. É imprescindível, portanto, o fomento ao diálogo e construção de um aparato teórico que seja capaz de avaliar, com mais nitidez e potência, os efeitos, impactos, consequências e dilemas do sistema penal. Além disso, o projeto formará um corpo de estudantes próximos de um criticismo político-social, visando um modelo de intervenção estatal humano, democrático, e de superação do cárcere como instrumento de degradação e desumanidade.

O problema está focado na análise sobre as ideias relacionadas ao sistema penal, refletindo os aspectos que decorrem da política criminal, da legislação, e do sistema de justiça criminal (polícia, judiciário e prisão).

2. METODOLOGIA

O projeto é realizado Grupo de Estudos, com encontros periódicos. Inicialmente, o projeto está destinado a um procedimento histórico, uma vez que investiga acontecimentos e instituições do passado. Aliado a isso, realiza-se um estudo estatístico, por meio de análise de certos fenômenos relacionados aos métodos de punição e controle social. Ainda, o projeto pretende se demonstrar explicativo, pois, além de realizar a coleta, organização e análise dos dados, tenta identificar fatores determinantes sobre os números averiguados, e suas consequências, impactos e relações com os aspectos sociais. Trata-se, também, de pesquisa bibliográfica, a partir da leitura, interpretação e reflexão de material já elaborado e disponível, constituído por artigos, textos e capítulos de livros direcionados à temática alvitada por este projeto. Por fim, uma pesquisa documental será necessária, como o acesso e a consulta a registros de prisões, ofícios, julgados, reportagens etc.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto encontra-se em andamento e, nos anos anteriores, proporcionou àqueles que já participaram do mesmo a elucidação de como se desempenhou no Brasil os métodos de punição e controle social na sua relação com a vulnerabilidade social, subsidiando o apontamento de elementos críticos em face do atual modelo de sistema penal.

Através do projeto, os participantes puderam estudar temas correlacionados às ciências criminais de forma crítica, dinâmica e transdisciplinar, desenvolvendo

a oralidade na apresentação de textos previamente indicados, os quais estão apontados nas referências bibliográficas.

O acesso e leitura à bibliografia indicada fomentou o debate sobre temas relevantes na atualidade, como o encarceramento, violência e gênero, seletividade do sistema penal, crime e segurança pública, direitos humanos e acesso à justiça e aos direitos fundamentais. Desse modo, foi possibilitado estudantes o acesso bem como a orientação nos congressos de iniciação científica da UFPel e outras Instituições.

Ainda, como resultados esperados nesta nova etapa do projeto, verifica-se a elucidação de como se desempenhou no Brasil e em países da América Latina, Estados Unidos e Europa, os métodos de punição e de controle social na sua relação com a vulnerabilidade social. Além disso, espera-se verificar influências, impactos e consequências no âmbito do pensamento jurídico-penal, no desenvolvimento dos modelos de punição e de controle, na distribuição da política criminal e da administração da justiça criminal (polícia, judiciário e prisão). O projeto espera apresentar aos participantes elementos críticos em face do atual modelo de sistema criminal.

4. CONCLUSÕES

O Projeto, através do fomento ao pensamento crítico das estruturas de punição e controle social, a partir de uma perspectiva de vulnerabilidade social, vem apresentando ao estudante de Direito a sua importância como cientista social.

Por apresentar a temática de forma diversa ao ensino regular, o projeto vem demonstrando ao estudante de Direito a necessidade de sua intervenção na sociedade visando a superação da desigualdade social e econômica. Através do criticismo político-social proporcionado pelas discussões no projeto, o estudante de Direito, uma ciência social aplicada, vem tornando-se mais capacitado para propor um modelo de intervenção estatal mais humano e democrático.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAGIA, Alejandro. **Hacer sufrir**. Buenos Aires: Ediar, 2013.

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **A ilusão de segurança jurídica: do controle da violência à violência do controle penal**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

ANITUA, Gabriel Ignacio. **Derechos, seguridad y policía**. Buenos Aires: Ad-Hoc, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. **Legisladores e intérpretes**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BERGALLI, Roberto; RAMÍREZ, Juan Bustos. **O pensamento criminológico II. Estado e controle**. Rio de Janeiro: Revan: 2015.

COHEN, Stanley. **Visions of social control**. Malden, USA: Polity, 2007.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, penalidade, prisão**. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

FRAGOSO, Heleno; Catão, Yolanda; Sussekind, Elisabeth. **Direitos dos presos**. Rio de Janeiro: Forense, 1980.

GARGARELLA, Roberto (coord.). **El castigo penal en sociedades desiguales**. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2012.

GARGARELLA, Roberto. **De la injusticia penal a la justicia social**. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, Universidad de los Andes, 2008.

GARLAND, David. **A cultura do controle. Crime e ordem social na sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Revan, 2008.

GAUER, Ruth Maria Chittó. **Constituição e cidadania**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2014.

GIORGI, Alessandro De. **A miséria governada através do sistema penal**. Rio de Janeiro: Revan: Instituto Carioca de Criminologia, 2006.

MATHIESEN, Thomas. **Juicio a la prisión**. Buenos Aires: Ediar, 2003.

MELOSSI, Darío. **Delito, pena y control social. Un enfoque sociológico entre estructura y cultura**. Buenos Aires: Ad-Hoc, 2012.

MELOSSI, Darío. **El estado del control social**. Madrid: Siglo XXI, 1992.

MELOSSI, Darío. **Stato, controllo sociale, devianza**. Milano: Bruno Mondadori, 2002.

NEUMAN, Elías. **El estado penal y la prisión-muerte**. Buenos Aires: Editorial Universidad, 2001.

NEUMAN, Elías. **Victimología y control social. Las víctimas del sistema penal**. Buenos Aires: Editorial Universidad, 1994.